

Ricardo Fuertes
VIH Portugal, 2013

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

CONTEXTO EUROPEU

Infeção concentrada em populações chave (HSH, UDI, pessoas originárias de países de elevada prevalência)

50% diagnóstico tardio ($CD4 < 350 \text{ mm}^3$) e acesso tardio ao tratamento

Deve ser promovido o acesso ao aconselhamento e ao teste, particularmente em populações vulneráveis

ECDC, HIV/AIDS surveillance in Europe 2011. Stockholm: European Centre for Disease Prevention and Control; 2012

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

O QUE DEFINE O RASTREIO COMUNITÁRIO?

O local?

Quem faz o teste?

A população testada?

O tipo de teste?



GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

CARACTERIZAÇÃO DO RASTREIO COMUNITÁRIO NA EUROPA



Cross- national survey on the implementation of CBVCT projects, Coba Test project, 2012

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

CARACTERIZAÇÃO DO RASTREIO COMUNITÁRIO NA EUROPA

Não existe definição comum

4 tipologias:

- HSH: outreach ou ONG, gerido por pares
- UD/TS/ Migrantes: outreach ou ONG, rastreio profissionalizado/medicalizado
- Jovens: Serviços formais de saúde com participação comunitária (por vezes em outreach)
- Testes rápidos medicalizados

Cross- national survey on the implementation of CBVCT projects, Cobra Test project, 2012

GAT

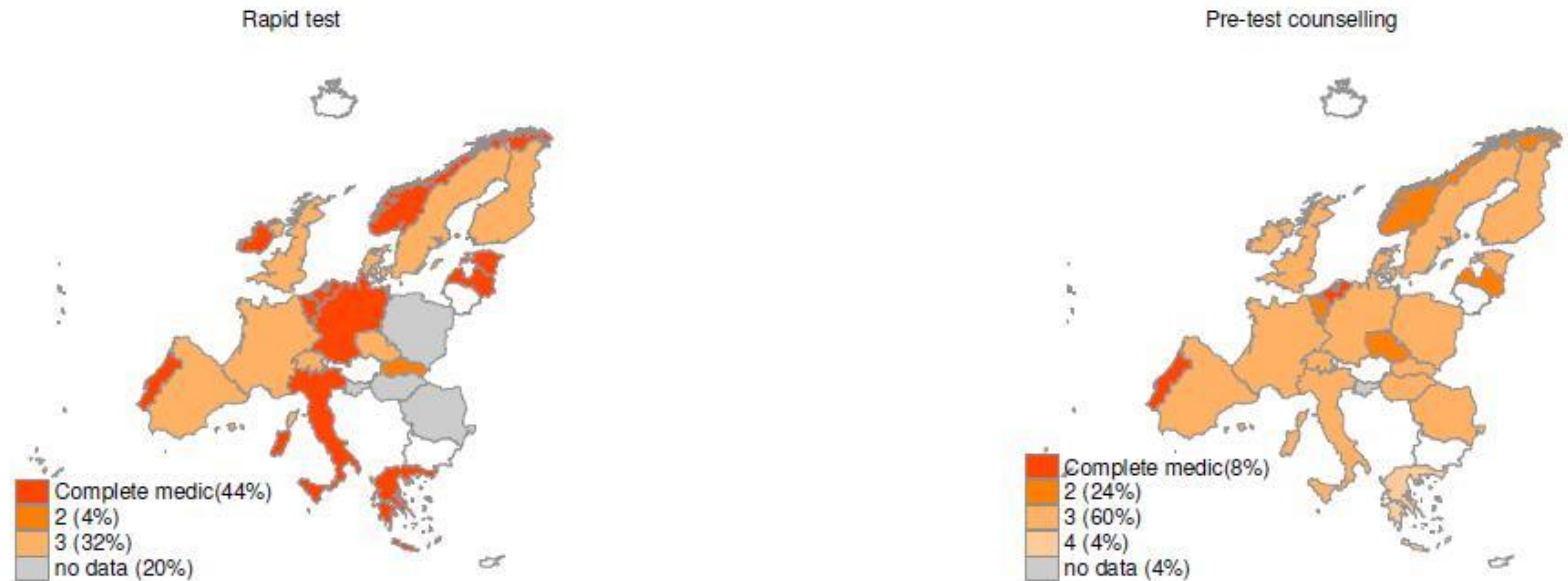
Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

MEDICALIZAÇÃO DO RASTREIO E ACONSELHAMENTO NA EUROPA (2011)

Fig. 9: Medicalization or Communitarization approach scale



Cross- national survey on the implementation of CBVCT projects, Cobra Test project, 2012

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

DEFINIÇÃO RASTREIO COMUNITÁRIO COBA TEST

Rastreio e aconselhamento fora das estruturas formais de saúde

Desenhado e adaptado para populações vulneráveis

Deve assegurar participação de representantes da comunidade na planificação ou na implementação dos rastreios

Cross- national survey on the implementation of CBVCT projects, Cobra Test project, 2012

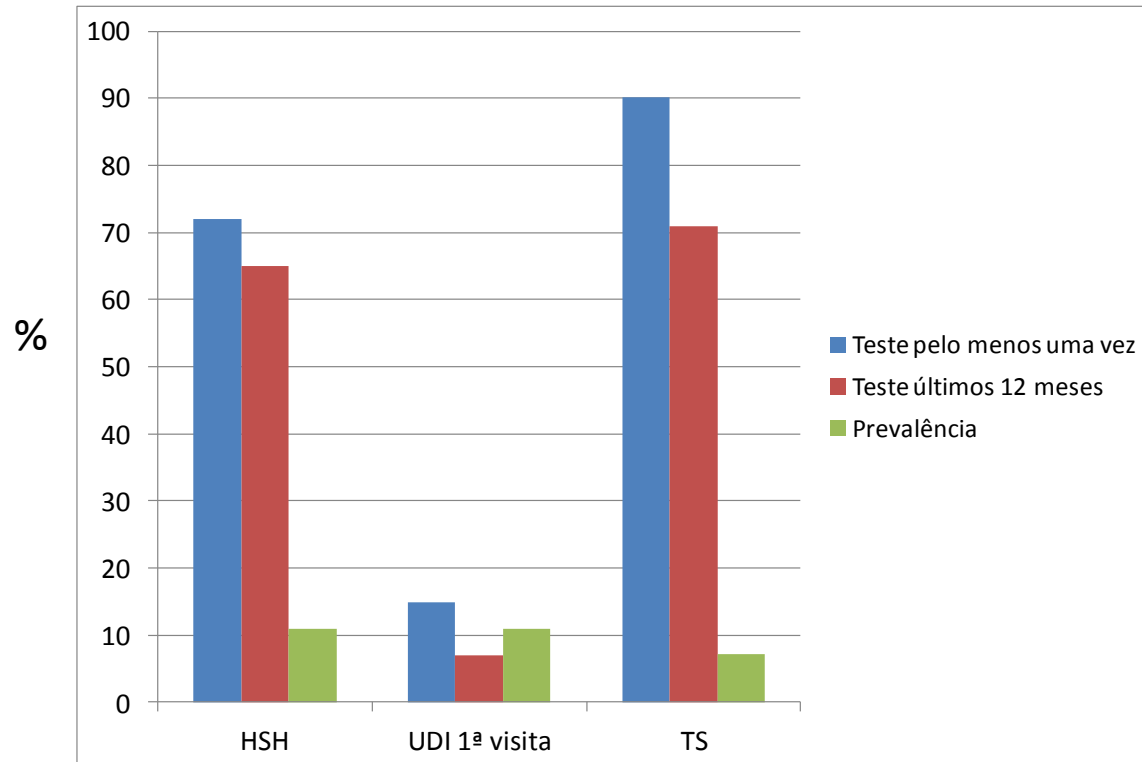
GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

PREVALÊNCIA E RASTREIO DO VIH EM PORTUGAL



HSH: HIV testing among Portuguese men who have sex with men – results from the European MSM Internet Survey (EMIS) C Carvalho et al *HIV Medicine* (2013)

UDI: Coverage of HIV screening before the first contact of drug users with the public drug treatment network in Portugal. Raquel Lucas et al

TS: Relatório Comunitário PREVIH

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

MARCO NO RASTREIO COMUNITÁRIO EM PORTUGAL: CHECKPOINTLX, 2011



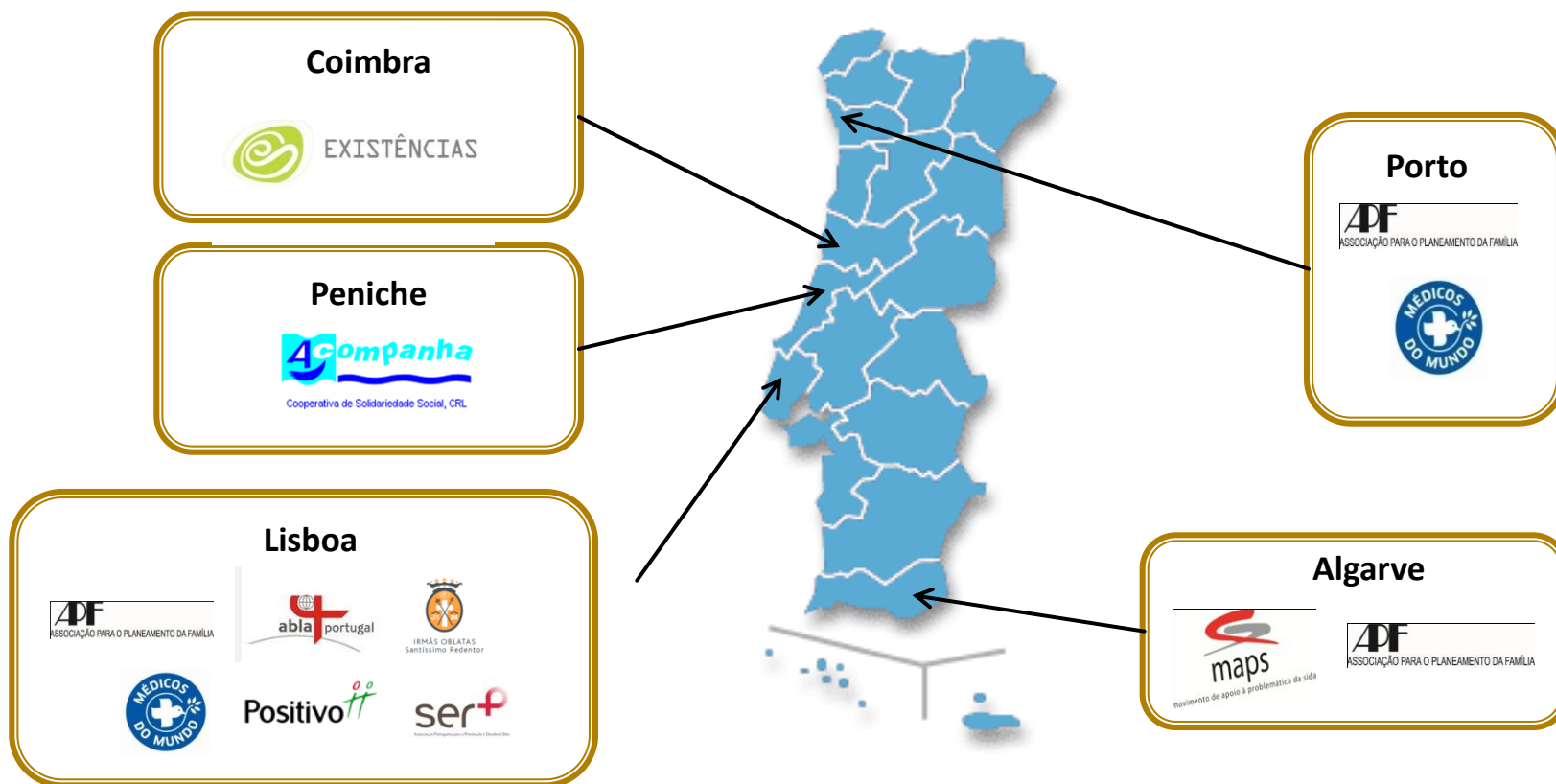
GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

MARCO NO RASTREIO COMUNITÁRIO EM PORTUGAL: PREVIH – Piloto Teste Rápido Comunitário



GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA RASTREIO EM CONTEXTOS NÃO FORMAIS DE SAÚDE

Teste voluntário, anónimo, confidencial, consentimento informado

Formação, monitorização, avaliação e supervisão técnica e laboratorial adequados

Referenciação assegurada

Pessoas sem formação académica em saúde (*lay counsellors*), incluindo pessoas com VIH (reforço do papel dos pares)

Contextos adaptados à população incluindo ONG, unidades móveis; equipas de rua, contextos de *indoor* (casas e bares ou outros locais de socialização)

Recolha de dados (conjunto de indicadores mínimos)

Recomendações para a realização de rastreios em contextos informais de saúde, GAT, 2013

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

DESAFIOS ASSOCIADOS AO RASTREIO COMUNITÁRIO

GAT

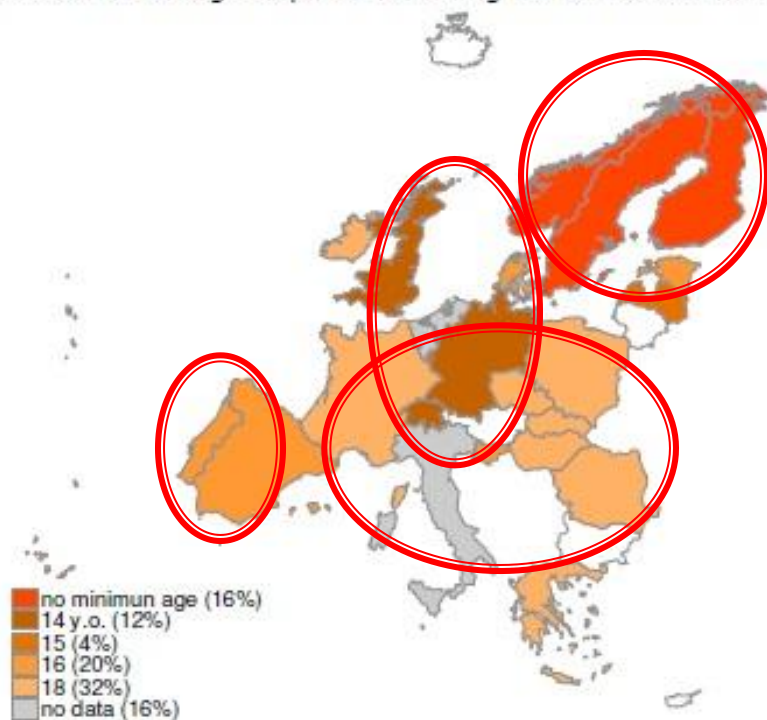
Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

IDADE MÍNIMA PARA O RASTREIO COMUNITÁRIO

Fig. 12: Minimum age required for being tested for HIV in CBVCTs



Cross- national survey on the implementation of CBVCT projects, Coba Test project, 2012

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

INCLUSÃO DO RASTREIO DE IST's e VHC

Sífilis e infeções rectais bacterianas aumentam risco de infeção pelo VIH

Geralmente o rastreio é restrito ao VIH e Sífilis

Determinadas infeções podem permanecer não diagnosticadas se não existir observação (condilomas) ou amostra com zaragatoa (gonorreia rectal, clamídia uretral e anal)

Comparison of the performance of STI Screening

Services for gay and bisexual men across 40 European cities: results from the European MSM, Internet Survey. Axel J Schmidt, Ford Hickson, Peter Weatherburn, Ulrich Marcus, The EMIS Network

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

RASTREIO IST's EM HSH 2011

Lisboa n=1537

Rastreio
nos últimos
12 meses



353

Observação



38

Zaragatoa
anal



38

Porto n= 562

Rastreio
nos últimos
12 meses



129

Observação



13

Zaragatoa
anal



9

Comparison of the performance of STI Screening

Services for gay and bisexual men across 40 European cities: results from the European MSM, Internet Survey. Axel J Schmidt, Ford Hickson, Peter Weatherburn, Ulrich Marcus, The EMIS Network

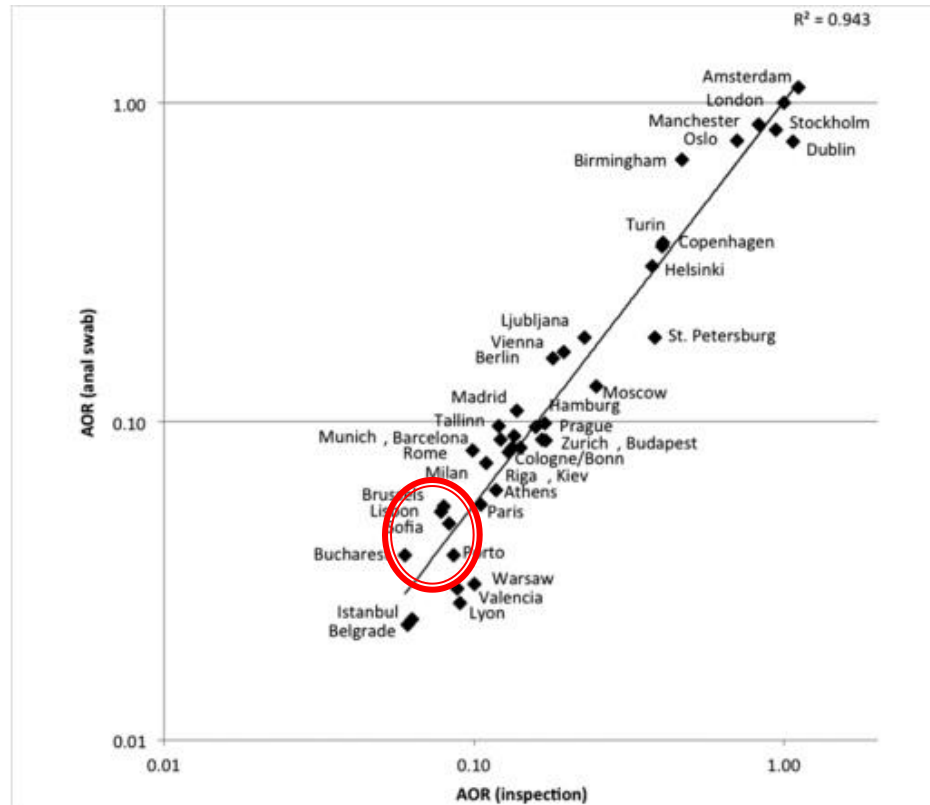
GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

RASTREIO IST's EM HSH 2011



Comparison of the performance of STI Screening Services for gay and bisexual men across 40 European cities: results from the European MSM, Internet Survey. Axel J Schmidt, Ford Hickson, Peter Weatherburn, Ulrich Marcus, The EMIS Network

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT X

ACESSO AO RASTREIO E TRATAMENTO VHC

Surto de transmissão sexual do VHC entre HSH desde 2000 (1)

Prevalência do VHC em UDI 36.5–79.7% (EMCDDA, Key Statistics)

Barreiras acrescidas na prevenção, rastreio, confirmação e tratamento.



[1] Giraudon I, Ruf M, Maguire H, et al. Increase in diagnosed newly acquired hepatitis C in HIV-positive men who have sex with men across London and Brighton, 2002–2006: is this an outbreak? *Sex Transm Infect* 2008;84:111–15. Danta M, Brown D, Bhagani S, et al. Recent epidemic of acute hepatitis C virus in HIV-positive men who have sex with men linked to high-risk sexual behaviours. *AIDS*. 2007;21(8):983–91; Richardson D, Fisher M, Sabin Caroline A. Sexual Transmission of Hepatitis C in MSM May Not Be Confined to Those with HIV Infection. *J Infect Dis*. 2008;197(8):1213–4.

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT X

RASTREIO ENTRE PARES UTILIZADORES DE DROGAS

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

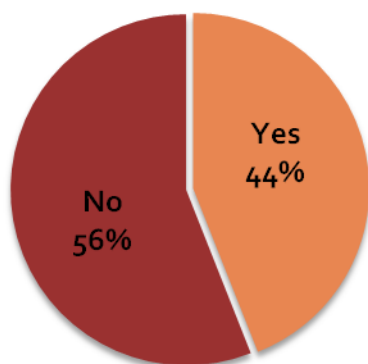
INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

ACEITABILIDADE DO RASTREIO ENTRE PARES UD

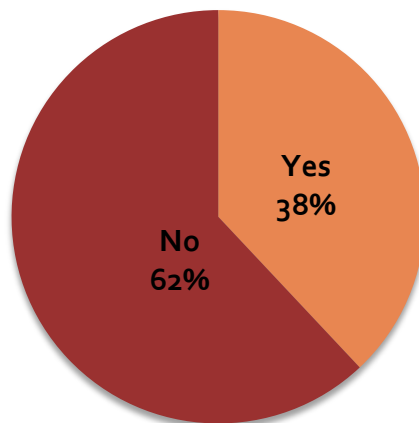
Willingness to receive
peer-delivered pre-
test counselling

MSCRP 2011 Cohort (n=350)



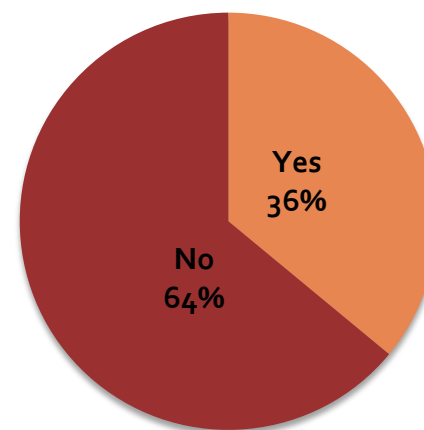
Willingness to receive peer
delivered rapid HIV testing

MSCRP 2011 Cohort (n=350)



Willingness to receive peer-
delivered post-test
counselling

MSCRP 2011 Cohort (n=350)



Willingness to access peer- delivered HIV testing and counselling among people who inject drugs in Bangkok, Thailand. Lianping Ti et al J Community Health. 2013

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

CHECK POINT LX

ACEITABILIDADE DO RASTREIO ENTRE PARES UD

Willingness to receive peer-delivered pre-test counselling		Willingness to receive peer-delivered rapid HIV testing		Willingness to receive peer-delivered post-test counselling	
Multivariate associations	AOR (95%CI)	Multivariate associations	AOR (95%CI)	Multivariate associations	AOR (95%CI)
Binge use*	2.39 (1.46 – 3.95)	Binge use*	2.23 (1.36 – 3.70)	Binge use*	2.40 (1.48 – 3.93)
Higher than secondary level education	1.98 (1.25 – 3.16)	Higher than secondary level education	2.06 (1.27 – 3.39)		
Male gender	0.52 (0.29 – 0.90)	Ever incarcerated	2.68 (1.56 – 4.72)	Ever incarcerated	1.94 (1.16 – 3.33)
		Avoid HIV tests	0.24 (0.10 – 0.52)	Avoid HIV tests	0.23 (0.09 – 0.52)
		Ever been to MSHRC	1.63 (1.02 – 2.62)		

Willingness to access peer- delivered HIV testing and counselling among people who inject drugs in Bangkok, Thailand. Lianping Ti et al J Community Health. 2013

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA PESSOAS TRANSGÉNERO



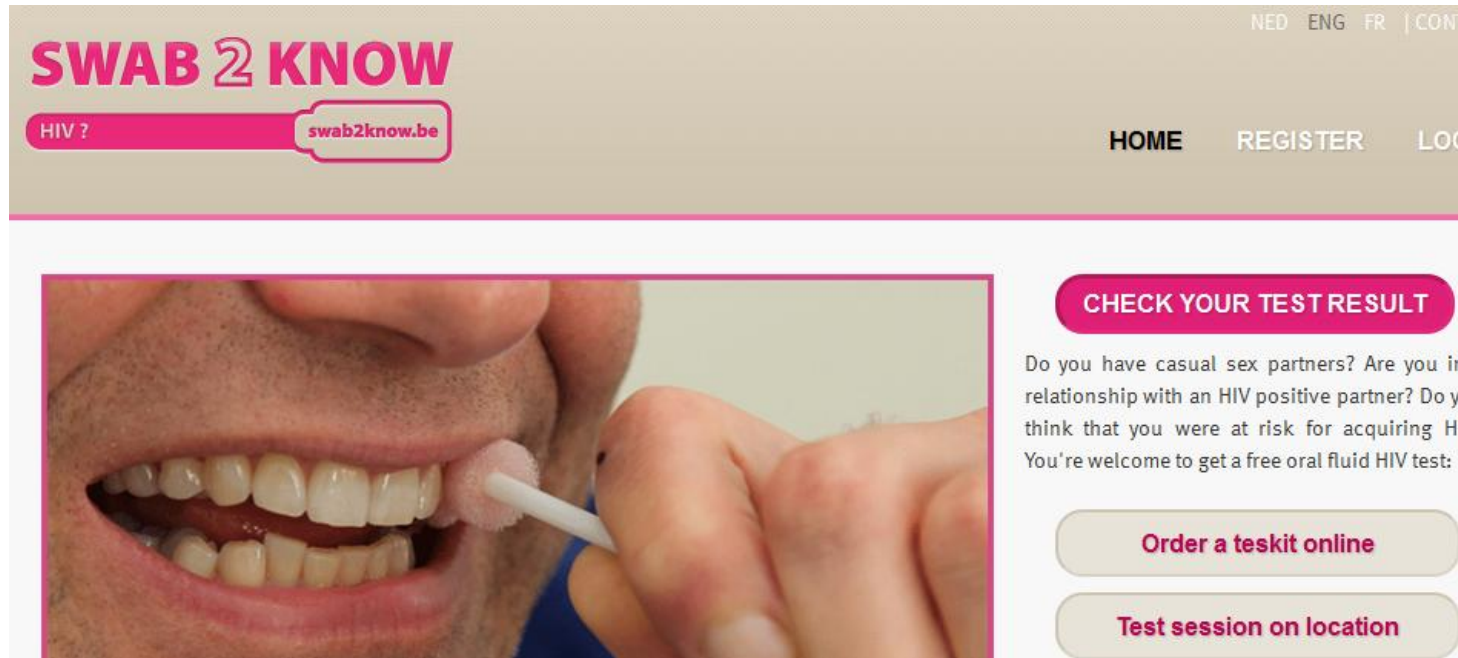
GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT LX**

USO DA INTERNET NAS ESTRATÉGIAS DE RASTREIO



www.swab2know.be Institute of Tropical Medicine, Antwerp

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

AUTO TESTE

O auto teste existe em vários países (EUA, Holanda, Nova Zelândia), geralmente estão disponíveis em farmácias ou online. Estudos mostram que é bem aceite e eficaz. 1

Na Europa os kits de auto teste já estão acessíveis para compra online, sem regulação nem certificação. 2

Venda de Kits de auto teste será autorizada no Reino Unido e França em 2014

1 Pant Pai N et al. *Supervised and unsupervised self-testing for HIV in high-and low-risk populations: asystematic review. PLoS Medicine, 10:4, e1001414.*

2. British Association for Sexual Health and HIV and American Sexually Transmitted Diseases Association Third Joint Conference (2008) Home testing for STIs: Results of a study examining the feasibility and simplicity of obtaining home testing kits via the internet

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

CONCLUSÕES

Intervenções comunitárias são eficientes para aumentar o rastreio e o *linkage to care* das populações mais afetadas

Sociedade civil mostrou ser capaz de organizar serviços alternativos aos serviços formais de saúde e pede/propõe a criação de linhas orientadoras

A realidade é dinâmica, coloca continuamente novos desafios

GAT

Grupo Português de Ativistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**

AGRADECIMENTOS

Catarina Barroso, João Brito, Maria José Campos, Danae Clavijo, Júlio Esteves, Ana Gama, Ana Martins, Laetitia, Luís Mendão, Nuno Pinto, Raquel Lucas, João Santa Maria, Daniel Simões, Wim Vanden Berghe

ricardo.fuertes@gatportugal.org

GAT

Grupo Português de Activistas
sobre Tratamentos de VIH/SIDA
Pedro Santos

INIMOURARIA

**CHECK
POINT
LX**